

MODIFY HC

O QUE É MODIFICAÇÃO CORPORAL

A modificação corporal é uma prática milenar que envolve a alteração permanente, ou não, do corpo. Sendo muito mais que meros fins estéticos, a modificação corporal abrange dimensões culturais, espirituais e sociais. Desde o surgimento das primeiras civilizações, povos de todo o mundo tem utilizado dessa arte em seus corpos, seja como forma de comunicação, de expressão de status social, rituais de passagem ou pertencimento a grupos específicos.

Tribos africanas como os Surma utilizam pratos labiais para valorizar a beleza feminina, enquanto os Maori da Nova Zelândia empregam a tatuagem facial (Tā moko) para contar histórias ancestrais. No Ocidente, piercings e tatuagens, antes marginalizados, tornaram-se populares, demonstrando como essas práticas evoluíram de rituais sagrados para expressões de individualidade.

A história da modificação corporal é extremamente antiga, com registros que remontam a mais de 5.000 anos, como o “Homem de Gelo”. Ela surge de forma independente em diferentes civilizações, cada uma desenvolvendo suas próprias práticas com significados culturais, religiosos, sociais e estéticos.

TIPOS DE MODIFICAÇÃO CORPORAL

Tatuagem

A tatuagem vai além de um mero capricho estético, ela carrega significados religiosos, culturais e de identidade pessoal. Assim como a maioria das modificações corporais, essa arte data de milênios antes de Cristo, onde seu significado, suas formas, suas técnicas e quem podia fazer variam de povo para povo:

- Maoris: os maoris utilizam a tatuagem para contar a história de suas vidas, além de ser utilizada como forma de demonstrar que aquele determinado indivíduo passou por um rito. Eles faziam a tatuagem junto de outra modificação: a escarificação; onde eles inseriam os pigmentos nas feridas feitas.
- Chineses: os chineses sempre utilizaram a tatuagem como uma forma de poder marcar seus criminosos.

- **Japoneses:** inicialmente os japoneses faziam tatuagens por vaidade, até ser associada aos criminosos japoneses, como a Yakuza. A tatuagem era, e ainda é feita através de uma famosa técnica chamada tebori, que consiste em usar agulhas presas em bambu.
- **Indígenas brasileiros:** cada tribo utiliza da tatuagem com um significado, muitas tribos, como a Kadiwéu, usavam como forma de expressar atos de coragem, enquanto muitas tribos utilizavam como forma de expressar ritos de passagem.
- **Europeus:** para para os gregos e romanos a tatuagem era uma forma de marcar os escravos e soldados. Enquanto os celtas utilizavam para marcar os atos de honra de seus guerreiros. Na europa medieval a tatuagem foi proibida pela Igreja Católica, apesar de ter sido usada por algumas ordens de cavalaria para demonstrar a fé em Cristo.



Exemplo de Tã Moko



Exemplo de tatuagem feita no sec. 20

Piercing

O piercing é uma forma de modificação corporal que consiste na perfuração do corpo para inserção de joias e adornos. Esta prática tem significados culturais, religiosos e estéticos variados:

- **Egípcios:** os faraós e membros da corte usavam piercings no umbigo como símbolo de status e poder. Cleópatra usava piercing no mamilo como adorno sensual.
- **Romanos:** os soldados usavam piercings nos mamilos como demonstração de virilidade e coragem em batalha.
- **Maias e Astecas:** praticavam o alargamento do lábio e das orelhas usando materiais como ouro e jade, simbolizando conexão com os deuses.

- Culturas Orientais: na Índia, o piercing no nariz (nath) é tradição entre as mulheres casadas e símbolo de fertilidade.
- Sociedade Contemporânea: hoje o piercing é principalmente uma expressão de identidade pessoal, com técnicas modernas de esterilização e materiais hipoalergênicos.



Alargargador

O alargamento de piercings é um processo gradual de expansão da perfuração, praticado há milênios:

- Tribos Africanas: os Mursi e Surma do Vale do Omo usam discos labiais como símbolo de beleza e status social - quanto maior o disco, maior o dote da noiva.
- Maias: alargavam as orelhas com jade e obsidiana para demonstrar conexão espiritual.
- Cultura Punk: nos anos 70/80, o alargamento tornou-se forma de protesto e identidade subcultural.
- Técnicas Modernas: hoje se usa expansão gradual (1mm por mês) com materiais como silicone, titânio e teflon para evitar danos teciduais.



Escarificação

A escarificação é a arte de criar padrões através de cicatrizes intencionais:

- Sudão: os Dinka e Nuer, grupos étnicos do Sudão do Sul, praticam escarificação facial como rito de passagem para a vida adulta.
- Austrália: os aborígenes, povo indígena australiano, usam escarificação para contar histórias do "Tempo do Sonho".
- Nova Guiné: os homens Sepik realizam escarificações que imitam a pele de crocodilos, símbolo de força.
- Técnicas: incluem corte, branding (queimadura) e levantamento de pele, sempre com cuidados pós-procedimento para obter o efeito desejado.



Pintura

A pintura corporal é uma das formas mais antigas de expressão humana:

- Índios Brasileiros: usam urucum e jenipapo em rituais de passagem, guerra e celebrações.
- Aborígenes Australianos: suas pinturas contam histórias do Dreamtime usando pontos e símbolos tradicionais.
- Maoris: a pintura facial (moko) era "assinatura" única de cada indivíduo.
- Henna: no Oriente Médio e Índia, a mehndi é aplicada em noivas para proteção e fertilidade



Implante

Inserção de objetos sob a pele para modificação estética:

- Tribos: os Dayak de Bornéu implantavam contas sob a pele como proteção espiritual.
- Modernidade: implantes de silicone criam relevos artísticos (como "chifres" ou padrões geométricos).
- Tecnologia: biohackers implantam chips RFID para interação com dispositivos.
- Segurança: requer procedimento cirúrgico estéril e materiais biocompatíveis.



Alongamento

Prática de modificar partes do corpo através de tração contínua:

- Mianmar: as mulheres Padaung usam anéis para alongar o pescoço, símbolo de beleza e identidade étnica.
- África: os Mursi alongam os lóbulos das orelhas com pesos progressivos.
- Ocidente: alongamento de língua e septo nasal ganhou popularidade na cultura body modification.
- Técnicas: envolvem pesos graduais ou cirurgias em casos extremos.



Suspensão Corporal

A suspensão envolve levantar o corpo usando ganchos inseridos na pele:

- Rituais Nativos Americanos: os membros da Dança do Sol eram suspensos por ganchos no peito como prova de coragem e conexão espiritual.
- Índia: praticantes do ritual Kavadi Attam carregam estruturas pesadas presas a ganchos nas costas como oferenda a Murugan.
- Performance Moderna: artistas como Fakir Musafar popularizaram a suspensão como forma de arte corporal extrema.
- Fisiologia: o corpo libera endorfinas durante o processo, criando um estado alterado de consciência.



A modificação corporal vem junto da palavra personalidade, e algumas vezes da palavra ancestralidade. Qualquer tipo de modificação feita em uma sociedade sem essa cultura torna aquele indivíduo diferente do padrão estético, e como dito pelo escritor Luiz Gasparetto: “Enfrentar preconceitos é o preço que se paga por ser diferente”. O preconceito com pessoas com modificação corporal é um desafio, mas acima disso uma **necessidade** que a sociedade brasileira moderna deve superar, visto que o preconceito e a discriminação são crimes, conforme regido pela lei nº 7.716/1989.

OBJETIVO DO PROJETO

- Desenvolver um Web-Site com quizzes sobre o tema de modificação corporal e dashboard para visualização do desempenho do usuário ao responder os quizzes.

JUSTIFICATIVA

- Reduzir em até 5% os casos de preconceito e discriminação para com pessoas com modificações corporais.